

Apresentação

REFLEXUS – Revista Semestral de Teologia e Ciências da Religião, do Curso de Teologia e do Programa de Mestrado em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória – ES, reúne textos que circulam entre os pesquisadores e participantes da produção de conhecimento no campo da Teologia e das Ciências das Religiões no Brasil.

Neste número de REFLEXUS, o artigo “A recepção cristã do platonismo”, de Joaquim José de Moraes Neto, apresenta o desenvolvimento da tradição platônica até o neoplatonismo, destaca a sua importância e influência nas discussões trinitárias e cristológicas dos primeiros séculos do cristianismo.

Éber Ferreira Silveira Lima, em “O “ponto morto”, o protestantismo e a sociedade brasileira”, ao tratar do problema do Brasil enquanto país que não deu certo apresenta algumas das particularidades do fracasso brasileiro e procura responder à pergunta: “por que a Igreja evangélica brasileira não é moderna?”

David Mesquiati de Oliveira, no artigo “Inculturação da Fé Cristã: Reflexões sobre a Evangelização dos Indígenas”, assinala como o modelo da inculturação da fé propõe uma dinâmica entre as culturas e religiões na evangelização. Defende a inculturação como prática para as igrejas evangélicas, uma vez que este modelo foi gestado nas fileiras católicas e ainda sofre rejeição, em grande parte devido a certo sentimento anti-católico da parte dos evangélicos latino-americanos.

O artigo “Opção pelos pobres e recepção da Bíblia: A leitura bíblica na teologia da libertação”, de autoria de Kenner R. C. Terra, apresenta algumas características da leitura bíblica na América Latina, em especial produções dos biblistas considerados teólogos da libertação,

que fizeram uma opção metodológica de leitura dos textos bíblicos a partir dos pobres latino-americanos e sua libertação.

José Roberto Cristofani, em “O Filho do Homem no Judaísmo e Cristianismo” assinala a importância do uso da expressão “Filho do Homem”. Ao fazê-lo, recorre não somente ao seu uso no Novo Testamento, mas também ao Antigo Testamento e a Literatura Pseudepígrafa.

Monica Selvatici, em “Corpo e Religião: Paulo de Tarso e a experiência de conversão ao movimento cristão” analisa, no contexto das relações entre corpo e religião, o fenômeno da conversão do judeu fariseu Paulo de Tarso ao movimento cristão antigo, tendo como fontes as epístolas por ele redigidas às comunidades cristãs que fundou na região mediterrânea oriental sob o domínio do Império Romano.

O artigo “Ascetismo e sectarismo no Apocalipse de João”, de Valtair A. Miranda, mostra como João de Patmos, quer, através do seu Apocalipse, definir limites e fronteiras de comunidades religiosas. O visionário prescreve a identidade dos “santos”, projetando-a na descrição dos perseguidos pelo Dragão e dos guerreiros do Cordeiro.

José Adriano Filho, em “A núvem de testemunhas: Um estudo exegetico de Hebreus 10,32-12,3” mostra como Hebreus utiliza o recurso retórico do exemplum (“exemplo”). Hebreus relembra a experiência passada da comunidade cristã, destaca a memória dos eventos ocorridos durante uma perseguição e indica que a comunidade deveria agir no presente da mesma forma que agiu naquela ocasião (10,32-39). Em seguida, apresenta o exemplo positivo os heróis da fé (11,1-40) e, por último, o exemplo de Jesus que, tendo suportado a cruz e desprezado a vergonha, está hoje assentado à direita de Deus, nas alturas (12,1-3). A forma como Hebreus apresenta estes exemplos indica que eles estão dissociados dos valores da sociedade vigente e que, apesar de sofreram reprovação e serem ultrajados, procuraram manter a sua integridade diante de Deus e alcançar as suas promessas.

Este número de REFLEXUS finaliza com a palestra proferida pelo Rev. João Dias de Araújo por ocasião da inauguração da Cátedra “Teologia Pública e Estudos da Religião”, da Faculdade Unida de Vitória, no dia 31/10/2012.

Boa leitura!